

Segurança viária

Violência no trânsito custa R\$ 21 bilhões por ano ao Brasil

Além da perda de familiares e amigos, as mortes nas vias públicas representam enorme prejuízo econômico para o País

FELIPE GUALBERTO

A insegurança no trânsito retira cerca de R\$ 21 bilhões da economia brasileira todos os anos, revela um levantamento realizado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). A projeção levou em conta para a análise o período entre 2012 e 2023.

Com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (P-NAD), o documento faz uma

estimativa levando em média quantos anos uma pessoa poderia viver se não tivesse sido uma vítima fatal do trânsito. Ela também considera a renda que esse indivíduo poderia ter durante esse período.

Segundo a pesquisa, a idade média daqueles que vêm a óbito no trânsito é de cerca de 41 anos para homens e 42 para mulheres. Com base nesses dados, esses indivíduos ainda deveriam viver em média mais 36 e 40 anos, respectivamente.

Além do impacto pessoal, com perda de parentes, amigos e sofrimento familiar, o valor de R\$ 21 bilhões por ano que essas pessoas deixam de obter equivale a 0,2% do PIB de 2023, como aponta o Centro de Liderança Pública.



Valor pago pela insegurança no tráfego brasileiro equivale a 0,2% do Produto Interno Bruto de 2023

Anteriormente, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) já havia estimado que o Brasil gastou R\$ 1,5 trilhão com sinistros no trânsito. O período estudado foi entre 2007 e 2018. Em vez de calcular quanto deixou de ser injetado na economia, a pesquisa contabilizou os custos. A base calculada utilizou gastos com atendimento hospitalar, danos materiais aos meios de transporte, perda de carga, entre outros fatores.

Pedro de Paula, diretor nacional da Vital Strategies, uma

organização global que pesquisa e orienta governos sobre desafios na área da saúde, comentou os números do Ipea.

ORÇAMENTO DE SÃO PAULO. De acordo com o diretor, os sinistros no trânsito representam gastos para a saúde pública, previdência social, entre outras áreas. "São R\$ 132 bilhões perdidos por ano, quase o orçamento da cidade de São Paulo, ou o orçamento do Ministério da Saúde".

Enfatizando a natureza des-

as ocorrências, Pedro de Paula afirma ser "uma tragédia monumental condenar uma população a desperdiçar a vida sabendo que os sinistros podem ser evitados".

O executivo lembra, ainda, que mudanças na legislação e aprimoramento na infraestrutura poderiam ajudar a diminuir o número de mortes e sinistros nas vias do País. ●



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

MAIO AMARELO

| 2024 |

ACOMPANHE ESSAS E OUTRAS NOTÍCIAS EXCLUSIVAS DURANTE TODO O MÊS DE MAIO

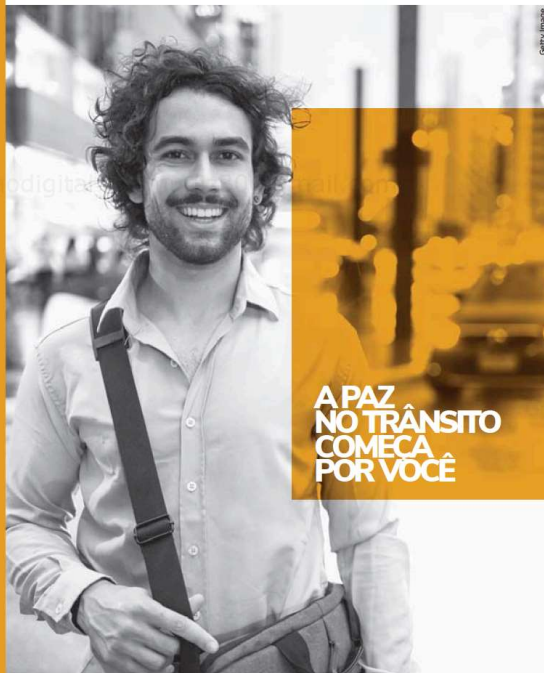
CAMPANHAS PELO BRASIL SOBRE O PAPEL DE CADA CIDADÃO POR UM TRÂNSITO MAIS SEGURO

SEGURANÇA VIÁRIA: MOTOCICLISTAS CONTINUAM SENDO AS PRINCIPAIS VÍTIMAS

SOLUÇÕES INOVADORAS PARA REDUZIR ACIDENTES E PROTEGER VIDAS

CASES DE SUCESSO: CONHEÇA INICIATIVAS DE CIDADES NO BRASIL E NO MUNDO

ACESSE



Realização:



Patrocínio:

